



TRAUMÉDICA INSTRUMENTAIS E IMPLANTES LTDA - ME.

RUA DOIS N.º 233 - PQ. INDUSTRIAL LISBOA - CAMPINAS - SP

CEP: 13052-774

TEL/FAX.: (0XX 19) 3265-0874

C.N.P.J / M.F.: 72.763.733/0001-99

## INSTRUÇÃO DE USO

### KIT INSTRUMENTAL PARA PLACAS CORRETIVAS (KIT INSTRUMENTAL)

#### FABRICADO POR:

##### TRAUMÉDICA INSTRUMENTAIS E IMPLANTES - ME.

Rua Dois, 233 - Parque Industrial Lisboa, CEP 13052-774

Campinas, São Paulo, Brasil

Fone/Fax (19) 3265-0874/ 3225-0143

contato@traumedica.com.br www.traumedica.com.br

Produto Médico-Hospitalar - Reutilizável.

Produto Não Estéril. Esterilizar em Auto Clave Hospitalar antes do uso, de acordo com o procedimento padrão adequado.

**Responsável Técnico:** Joaquim de Souza Costa C.R.E.A-SP n.º 5062842207

**Declarado Isento de Registro pelo Ministério da Saúde n.º:** 8 0 0 5 7 4 1 0 0 2 3

### 3. INSTRUÇÕES DE USO:

#### 3.1. INFORMAÇÕES DE IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO MÉDICO:

O Kit Instrumental para Placas Corretivas é composto de instrumentos cirúrgicos manipulados pelo cirurgião ortopedista e são constituídos de **componentes não implantáveis**.

Os instrumentais para Placas Corretivas são conjuntos de peças fabricadas pela Traumédica em Aço Inox AISI 304, Aço Inox AISI 420, Aço Inox ASTM 304, Aço Inox ASTM 420, Aço Inox ASTM F 138 e Ligas de Alumínio 6351-T6 e 6063-T5, tem sua classificação de baixo risco classe I, composto pelos seguintes instrumentais: Guia Paralelo, Formão Ø 10 mm, Formão Ø 20 mm, Formão Ø 25 mm, Formão Ø 30 mm, Guia para Serra, Chave para Cunha Calibrada, Cunha Calibrada, Chave Hexagonal Ø 4.5, Medidor de Profundidade Ø 4.5, Introduzidor de Placa Tibial, Estojo com Bandejas, Fio Guia Ø 2.0 x 300 mm, Fio Guia Ø 3.0 x 300 mm, Introduzidor de Placa Femoral, Extrator de Prego e Expansor.

Este produto é fornecido em condições não estéril. Deverá ser higienizado e esterilizado antes do seu uso de acordo com métodos explicados na instrução de uso.

Este produto vem acompanhado de instrução de uso.

#### 3.1.1. APRESENTAÇÃO DO PRODUTO MÉDICO:

O Kit Instrumental para Placas Corretivas foi desenvolvido e fabricado com variações de peças, dimensões e tamanhos, as mesmas são acondicionadas e encaixadas (disponibilizadas) em caixa de aço inox (estojo) com bandejas, que apresentam em seu interior espaços adequados a acomodação dos mesmos, formando um conjunto a ser utilizado no auxílio de procedimento cirúrgico.

Os instrumentais serão comercializados em conjunto na forma de Kit (forma coletiva) inclusive as diferentes dimensões, devidamente gravados a laser, com lote, código, logomarca, tamanho (quando aplicável), acondicionados dentro de caixas e bandejas específicas.

Os instrumentais de reposição do kit são apresentados e/ou embalados individualmente em embalagem plástica de filme de polietileno de baixa densidade, atóxico e inodoro.

Dentro da embalagem segue um folheto com as instruções de uso, e as informações para manuseio e utilização do produto.

Sobre a embalagem é colado um rótulo do produto, contendo as informações necessárias para a identificação do produto.

É de inteira responsabilidade da instituição hospitalar assegurar a identificação e a rastreabilidade do produto médico, quando utilizado, através dessa etiqueta adesiva disponibilizada.

### **ILUSTRAÇÃO DO PRODUTO nas FORMAS EM QUE SERÃO ENTREGUES AO CONSUMO**



**Embalagem Plástica (Polietileno)**



**Embalagem de Aço Inox (Estojo)**

#### **3.1.2. CONDIÇÕES ESPECIAIS DE ARMAZENAMENTO / CONSERVAÇÃO / MANIPULAÇÃO:**

Após a fabricação dos instrumentais, a caixa estando no estado limpo, onde suas peças são acondicionadas em caixas de aço Inox (estojo) com bandejas, que apresentam em seu interior espaços adequados a acomodação dos mesmos, na forma coletiva, ou seja, Kit. Os instrumentais de reposição do kit são apresentados e/ou embalados individualmente em embalagem plástica de filme de polietileno de baixa densidade, atóxico e inodoro. Após cada utilização o profissional deverá realizar os procedimentos de limpeza adequada e necessária, manter os instrumentais em local adequado a fim de garantir sua integridade e evitar danos.

No caso de instrumentais com vários componentes, quando estocado desmontado, as partes devem ser armazenadas de modo a preservar a integridade às partes do instrumento.

A empresa estabelece controle da área de estoque para Produtos Acabados devidamente rotulados e com documentação apropriada. Isso assegura que inversões (trocas), danos, deterioração ou outros efeitos adversos não ocorram quando do armazenamento e conservação.

Os instrumentais deverão ser conservados em local arejado, seco, ao abrigo da luz e longe da ação de intempéries. Os componentes devem sempre permanecer acondicionados nas caixas, quando não estiver sendo utilizado. Os instrumentais estão acondicionados em caixa de aço inox com bandejas que apresenta em seu interior espaços adequados para acomodar cada instrumental.

Todo instrumental deve ser estocado limpo e seco, em local isento de contaminação particulada e seca. Não devem ser deixados próximos a produtos químicos que possam desprender vapores corrosivos.

Nunca submeter o instrumental a quedas e fortes impactos, pois, as marcas e riscos resultantes podem tornar o instrumental susceptível à ação corrosiva por líquidos oriundos do processo cirúrgico. São importantes os cuidados no recebimento, no transporte, no armazenamento, limpeza do produto, cuidado para com a conservação das referências e lotes do produto. Estes cuidados devem estar de acordo, conforme diretrizes da Resolução RDC nº 59/2000 "Boas Práticas de Armazenamento e Distribuição de Produtos Médicos".

Em todas as áreas de estocagem, antes da utilização, as peças têm de ser armazenadas de forma a manter o acabamento da superfície, sem danificá-las.

O produto deve ser transportado em meio de transporte fechado. Inspeccionar a embalagem, de qualquer produto para garantir sua integridade estrutural, antes do uso. Se estiver danificada, o produto deverá ser assumido como não próprio ao uso. Ao transportar, evitar batido ou impacto sobre a superfície dura, evitando assim danos ao mesmo.

A manipulação deverá ser feita apenas por pessoas da área médico-hospitalar.

#### **3.1.3. INSTRUÇÕES PARA USO DO PRODUTO MÉDICO:**

##### **a) Pré-Cirúrgico:**

A escolha do instrumental a ser utilizado é indispensável que seja feita previamente e inclusa no planejamento cirúrgico juntamente com técnica a ser utilizada.

Os objetivos do planejamento são duplos: **Primeiro:** Determinar o “resultado final desejado”, **Segundo:** Desenvolver a “tática cirúrgica” que define os tempos operatórios e sua ordem sequencial. Faz-se necessário formalizar uma solicitação médica que indique a técnica escolhida e os implantes necessários que permitira para o cirurgião selecionar o implante classificando-o segundo o tamanho apropriado e planejar as posições nas quais os componentes deveriam ser colocados.

É recomendável uma inspeção nos componentes quanto a sua funcionalidade e limpeza antes de seu uso. Antes de submeter o produto ao uso é obrigatória a sua **ESTERILIZAÇÃO**, recomenda-se que sua esterilização seja feita por autoclave.

#### **b) Intra-Cirúrgico:**

Os instrumentais nunca poderão ser implantados. Sua função única é auxiliar o cirurgião durante o processo cirúrgico. Os instrumentais devem ser selecionados em função da necessidade cirúrgica e do implante a ser colocado cirurgicamente. A utilização de instrumentais de fabricantes diferentes pode vir a ser utilizado somente após passar por uma avaliação técnica quanto à compatibilidade entre os instrumentos.

#### **3.1.3.1. INDICAÇÃO / FINALIDADE OU USO A QUE SE DESTINA O PRODUTO MÉDICO:**

**Indicação** - Produto médico indicado no auxílio de procedimento cirúrgico invasivo. Deve ser utilizado somente por profissional da área médico-hospitalar com domínio da técnica cirúrgica e conhecedor do manuseio do instrumental. O Kit Instrumental para Placas Corretivas também é indicado para possibilitar a implantação das Placas Corretivas onde esta técnica consiste na inserção de um implante tipo calço para correção do alinhamento tibial ou femoral.

**Finalidade** - Este Kit instrumental tem como finalidade disponibilizar ao operador cirurgião às condições necessárias para a preparação da região óssea e fixação dos implantes placas corretivas.

#### **3.1.4. PRECAUÇÕES DE USO:**

Deve ser tomado extremo cuidado para assegurar que o instrumento cirúrgico permaneça em boas condições de trabalho. Quaisquer técnicas cirúrgicas aplicáveis para uso destes instrumentos devem ser cuidadosamente seguidas. Durante o procedimento, é extremamente importante à utilização correta do instrumento cirúrgico. Cada cirurgião desenvolve seu próprio método de cirurgia e consequentemente deve estar familiarizado com o instrumental a ser utilizado nas cirurgias. Este tipo de instrumental deve ser utilizado por médicos especializados, capazes de utilizá-lo, sem nenhum risco para o paciente.

Não utilizar os instrumentais casos apresente qualquer tipo de irregularidade, ou seja, danificado, não estéril. É necessária uma avaliação minuciosa do paciente a fim de escolher os instrumentais adequados e garantir o sucesso da cirurgia.

Os instrumentos cirúrgicos estão sujeitos a desgaste ao longo de sua normal utilização. O uso inapropriado, abuso ou força excessiva dos instrumentos pode causar a quebra dos mesmos em procedimentos intra-operatórios. Os instrumentos cirúrgicos devem ser utilizados especialmente para seu único propósito.

##### **3.1.4.1. ADVERTÊNCIAS:**

Produto Médico Hospitalar - Reutilizável.

Produto Não Estéril. Esterilizar em Auto Clave Hospitalar antes do uso, de acordo com o procedimento padrão adequado.

O Kit Instrumental para Placas Corretivas deve ter seu uso exclusivo, somente por profissionais da área médico-hospitalar, devidamente treinados e orientados para utilizarem de maneira adequada o instrumental.

##### **3.1.4.2. CUIDADOS ESPECIAIS:**

Os Instrumentais deverão ser cuidadosamente limpos, de acordo com as normas e procedimentos adequados, após o uso, e acondicionado em caixas de aço inox com bandejas. Sempre que os instrumentais forem ser utilizados atentar para a advertência que os mesmos deverão ser previamente esterilizados.

### 3.1.5. INUTILIZAÇÃO E DESCARTE:

O descarte de peças que não estejam mais em condições de uso deve ser feito com segurança sob a orientação e avaliação técnica, devendo ser destruído, descaracterizando a possibilidade de uso indevido. As peças descartadas devem ser substituídas por outras de mesma especificação e funcionalidade, mantendo o conjunto instrumental completo e revisado para o uso.

Depois de inutilizado o produto deverá ser descartado conforme procedimento da área médico-hospitalar.

### 3.1.6. RESTRIÇÕES REFERENTES À OCORRÊNCIA DE QUEDA DO PRODUTO MÉDICO:

Caso ocorra queda do produto, o mesmo não poderá ser reutilizado e deverá ser enviado para a Traumédica.

### 3.1.7. COMPATIBILIDADE ENTRE OS INSTRUMENTAIS:

Os instrumentais são desenvolvidos para auxiliar o cirurgião durante o processo cirúrgico, de modo que exista um instrumento para cada fase do processo, devendo ser utilizado somente para o fim a que foi projetado. A utilização de instrumentais de diferentes fabricantes pode ocasionar alguns problemas técnicos, devido ao aspecto dimensional, desenho e quanto à compatibilidade de matéria-prima, podendo causar desgastes e riscos desnecessários que podem vir a prejudicar o produto podendo proporcionar até uma fixação indesejada.

Os instrumentais são fabricados em Aços Inoxidáveis (metal) e estão suscetíveis ao desgaste mecânico devido ao seu uso contínuo e repetitivo. Recomenda-se uma inspeção e avaliação das condições de uso dos instrumentos individuais e do conjunto em questão. Em caso de condições inadequadas de uso a peça danificada deve ser descartada e substituída por outra peça nova.

Os instrumentais só devem ser utilizados para a implantação e fixação das placas corretivas, caso qualquer outro instrumental cirúrgico seja usado em conjunto aos que compõem o Kit Instrumental para Placas Corretivas, poderão gerar risco ao paciente e/ou procedimento sendo a responsabilidade do profissional responsável pelo procedimento cirúrgico.

### 3.1.8. PROCEDIMENTO DE RASTREABILIDADE DO PRODUTO MÉDICO:

#### ➤ Definições:

**Produto Não Conforme** - Produto que Não Atende aos Requisitos Pré-Estabelecidos (especificações);

**Material Não Conforme** - Componente, Peça, Matéria-Prima, a ser utilizado no Processo de Produção, que Não Atende aos Requisitos Pré-Estabelecidos;

**Identificação** - Método que demonstra as Informações pertinentes ao Produto, inclusive da Situação em que o Produto/Material se encontra em determinada Parte do Processo;

**Rastreabilidade** - Método que possibilita recuperar todo o Histórico do Produto, como os Materiais Utilizados, Dados do Processo, Resultados Obtidos das Medições, sua Distribuição e Localização;

**Número de Rastreamento (NR)** - Identificação do Material, que acompanha todo o Processo de Fabricação do Produto, desde o Recebimento do Material até o Produto Acabado. A Numeração é Sequencial, conforme Sistema Informatizado;

**Número do Lote de Fabricação (LF)** - É utilizado para Rastrear os dados de Produção da Traumédica. É representado através de um nº sequencial / ano; Ex.: 0000/00.

**Áreas** - Locais para armazenagem de materiais, componentes ou produtos. Estas áreas dividem-se conforme abaixo:

A Traumédica identifica os materiais de fabricação com um número de NR (Número de Rastreabilidade) e a ordem de fabricação é criada com um número sequencial / ano ficando na seguinte forma: 0000/XX denominado Lote de Fabricação.

Todas as informações sobre matéria prima são possíveis de serem rastreadas através do número de lote de fabricação que é gravado no produto através de gravação a laser.



**TRAUMÉDICA INSTRUMENTAIS E IMPLANTES LTDA - ME.**

RUA DOIS N.º 233 - PQ. INDUSTRIAL LISBOA - CAMPINAS - SP

CEP: 13052-774

TEL/FAX.: (0XX 19) 3265-0874

C.N.P.J / M.F.: 72.763.733/0001-99

Para efetuar a rastreabilidade dos produtos, a Traumédica utiliza o sistema informatizado, o qual ao efetuar a emissão de nota fiscal o mesmo gera um banco de dados, correlacionando todos os produtos de um determinado número de lote e para quais clientes foram distribuídos;

Quando necessário, o vendedor imprime o relatório de vendas por número de lote denominado IMP. F8, visualizando todos os clientes que adquiriram o lote em questão e suas respectivas quantidades.

### **3.2. DESEMPENHO PREVISTO NOS REQUISITOS DA REGULAMENTAÇÃO ANVISA, QUE DISPÕES SOBRE OS REQUISITOS ESSENCIAIS DE SEGURANÇA E EFICÁCIA DE PRODUTOS MÉDICOS RDC Nº 56/01, BEM COMO QUAISQUER EVENTUAIS EFEITOS SECUNDÁRIOS INDESEJÁVEIS:**

Os instrumentais da Traumédica são produzidos a partir de aços inoxidáveis ligados, os quais possuem características tais como resistência à tração, corrosão, elasticidade e dureza etc. Oferecendo propriedades mecânicas compatíveis para a aplicação em instrumentação cirúrgica. Os métodos e processos aplicados na construção do instrumental garantem a permanência das propriedades originais da matéria-prima, tendo sua manufatura estável por meio de usinagem e assim garantindo a qualidade e estabilidade dos instrumentais.

Os instrumentais da Traumédica são fabricados em Aço Inox AISI 304, Aço Inox AISI 420, Aço Inox ASTM 304, Aço Inox ASTM 420, Aço Inox ASTM F 138 e Ligas de Alumínio 6351-T6 e 6063-T5. Toda a matéria-prima que chega à Traumédica para ser qualificada e aprovada é submetida a testes previstos em seu sistema de qualidade conforme RDC nº 59/2000, antes da sua liberação para a fabricação. Estes testes são dimensionais, visuais e quando aplicáveis testes laboratoriais quanto à composição química do material.

#### **NOTA:**

Na empresa TRAUMÉDICA não é permitido o recebimento de matéria-prima sem o seu devido Certificado de Qualidade do Fornecedor, constando neste toda a sua composição química de origem, número de corrida (lote) e número do respectivo certificado, pois o mesmo será analisado conforme POP H1 - Inspeção e testes, para possível aprovação.

### **3.7. INSTRUÇÕES NECESSÁRIAS EM CASO DE DANO DA EMBALAGEM PROTETORA DE UM PRODUTO MÉDICO:**

Produto entregue ao consumo na condição de Não Estéril. Não utilizar em casos de violação da embalagem, descaracterização do produto, não utilizar o produto caso a embalagem estiver danificada ou deteriorada, caso tenha algum problema na embalagem o produto deverá ser retornado para a Traumédica e não devendo ser utilizado.

### **3.8. PROCEDIMENTOS ADEQUADOS PARA REUTILIZAÇÃO, LIMPEZA, DESINFECÇÃO, LAVAGEM, ENXÁGUE, SECAGEM, E ESTERILIZAÇÃO SOBRE O PRODUTO MÉDICO QUE DEVE SER ESTERILIZADO ANTES DE SEU USO:**

#### **REUTILIZAÇÃO:**

A reutilização dos Instrumentais somente deve ser feita após passar pelo processo seguinte:

**a) Limpeza** - Todo processo de limpeza deve ser realizado utilizando os equipamentos de proteção individuais vigentes no setor (EPI). Os instrumentos devem ser mergulhados em um recipiente contendo água e detergente à temperatura ambiente, recomenda-se detergente enzimático, quando possível o instrumento deve ser aberto ou desmontado facilitando a limpeza em lugares de difícil acesso. Em seguida deve ser criteriosamente lavado em água corrente em abundância. Nesta fase pode-se utilizar água morna, não excedendo a temperatura de 45°C, pois temperaturas mais elevadas podem causar o endurecimento dos líquidos oriundos do processo cirúrgico, dificultando a limpeza dos instrumentos.

**b) Desinfecção** - O instrumental deve ser mergulhado em recipiente apropriado contendo água e desinfetante à temperatura ambiente, ou em banho aquecido. O tempo de permanência do instrumental submerso depende da temperatura da água, recomenda-se:

Temperatura ambiente - 20 minutos

Banho aquecido - 10 minutos

- c) **Lavagem** - Nesta fase os instrumentos devem ser rigorosamente escovados utilizando escova de cerdas macia, inclusive as articulações ou áreas de difícil acesso, pois podem ocultar secreções e restos de tecidos orgânicos. Para facilitar a lavagem, nestas áreas, os instrumentais podem ser abertos ou desmontados, quando for o caso e escovado peça a peça separadamente.
- d) **Enxágue** - O instrumental deve ser enxaguado em água corrente abundantemente, nesta fase de enxágue movimentar os instrumentos em várias posições para garantir uma lavagem total. Os instrumentais devem ser abertos e desmontados algumas vezes durante a lavagem final.
- e) **Secagem** - Utilizar um tecido limpo, macio e absorvente para a secagem dos instrumentos. No caso de instrumentos desmontáveis, é necessária a secagem peça a peça, eliminando a possibilidade de umidade oculta entre frestas nas peças. Todo instrumental cirúrgico deve estar completamente seco, pois água em contato com aço inoxidável dos instrumentos por tempo excessivo pode tornar o material susceptível ao início de processo de corrosão imperceptível mesmo sendo um material de alta resistência a corrosão.
- f) **Esterilização** - Os instrumentais são fornecidos em condições não estéreis, Devendo ser esterilizados antes do uso. Para iniciar o processo de esterilização deve-se assegurar que os instrumentais estejam rigorosamente limpos. Recomenda-se a esterilização em autoclave utilizando temperatura e tempo de exposição conforme tabela abaixo, ou de acordo com o método vigente no hospital. É extremamente importante a validação dos parâmetros e processo de esterilização do tipo específico de equipamento, bem como a apropriada manutenção preventiva e corretiva do equipamento de esterilização. Cabe ao operador validar todos os ciclos de esterilização e verificar a eficácia do processo de esterilização. O processo de limpeza e esterilização do instrumental é imprescindível no hospital para a destruição de microorganismos e micróbios e tem um percentual significativo na durabilidade e vida útil dos instrumentos. Abaixo sugerimos alguns parâmetros para esterilização em equipamento do tipo autoclave.

**Tabela indicativa de temperatura, ciclo e tempo de esterilização em autoclave.**

Temperatura	Ciclo	Tempo de Exposição
132° C (270 F)	Pré-vácuo	30 minutos (4 minutos no mínimo)
121° C (250 F)	Gravidade	60 minutos (30 minutos no mínimo)

**NOTA:**

Todo instrumental deve ser limpo tão logo o término do procedimento cirúrgico, desta forma evitando o endurecimento de líquidos originados do trabalho cirúrgico. Todo processo de limpeza deve ser feito com ordem e cuidado, evitando quedas, batidas que possam comprometer os instrumentais.

Não há restrições quanto ao número possível de reutilizações, desde que o produto apresente perfeitas condições e fora submetido à inspeção técnica.

- g) **Descarte de Peças Danificadas** - O descarte de peças que não estejam mais em condições de uso deve ser feito com segurança sob a orientação e avaliação técnica, devendo ser destruído, descaracterizando a possibilidade de uso indevido. As peças descartadas devem ser substituídas por outras de mesma especificação e funcionabilidade, mantendo o conjunto instrumental completo e revisado para o uso.

**3.8.1. AVALIAÇÃO DO PRODUTO / INSPEÇÃO TÉCNICA:**

Após a limpeza, desinfecção, realizada após o uso, todos os instrumentais do Kit Instrumental para Placas Corretivas devem ser submetidos a uma inspeção técnica, para garantir que seu funcionamento está apropriado, devendo tomar a ação corretiva de remover e repor o produto não-conforme, isto é, que não apresente as condições de perfeito funcionamento, por outro com as mesmas características e de marca Traumédica.

**3.8.2. ACONDICIONAMENTO:**



TRAUMÉDICA INSTRUMENTAIS E IMPLANTES LTDA - ME.

RUA DOIS N.º 233 - PQ. INDUSTRIAL LISBOA - CAMPINAS - SP

CEP: 13052-774

TEL/FAX.: (0XX 19) 3265-0874

C.N.P.J / M.F.: 72.763.733/0001-99

Após a inspeção técnica os instrumentais cirúrgicos devem ser acondicionados em bandejas e caixas cirúrgicas específicas e então enviadas para a esterilização conforme Método de Esterilização descrito.

### 3.16. RECLAMAÇÕES DO CLIENTE:

Caso o produto médico apresente um risco imprevisível específico, esteja fora de suas especificações ou esteja gerando qualquer insatisfação, notifique diretamente o Serviço de Atendimento ao Cliente (S.A.C) da TRAUMÉDICA, envie o produto limpo e embalado em saco plástico, devidamente identificado e com descrição das não conformidades, **para Rua Dois, n.º 233 - Pq. Industrial Lisboa - Cep.: 13052-774 - Campinas - SP - Brasil.**

**NOTA:** Caso seja observado algum Evento Adverso (EA) ou haja necessidade de realização de Queixa Técnica (QT) deve-se proceder à notificação no **Sistema Nacional de Notificações para a Vigilância Sanitária - NOTIVISA**, que pode ser encontrado no *site* da **Agência Nacional de Vigilância Sanitária - ANVISA** no endereço [www.anvisa.gov.br](http://www.anvisa.gov.br), link **NOTIVISA**.

---

Responsável Legal  
Ivalto do Carmo Moreira

---

Responsável Técnico  
Joaquim de Souza Costa  
C.R.E.A-SP n.º 5062842207